

**Proposta e estudo temático para Seminário a ser realizado em Visconde de Mauá.
Vila de Visconde de Mauá. Serra da Mantiqueira, agosto de 2010.
Domitila Bercht¹.**

APRESENTAÇÃO

Este estudo pretende ser uma contribuição para o Seminário sobre a estrada parque de Visconde de Mauá (RJ 163 e RJ151). Nele, organizamos de forma temática os diversos itens apresentados como impactos (negativos e positivos) e como requisitos em documentos relacionados com o projeto, obra e implantação da estrada, apresentados e publicados na região. A classificação temática dos impactos e requisitos pode auxiliar o debate na medida em que expõe os aspectos gerais que estão sendo debatidos, implícitos quando na forma de itens, ordenando a discussão e possibilitando a hierarquização das informações, muitas vezes necessária. Sendo Visconde de Mauá um destino turístico buscamos referência nesta área de conhecimento, o Turismo.

Documento utilizado: Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatório Brasil / Luiz Gustavo Medeiros Barbosa (Organizador).2ª ed. Revisada. Brasília : Ministério do Turismo, 2008.
Disponível em: http://p.download.uol.com.br/guiamaua/dt/MIOLO_65xdestinosx_revisao4set.pdf
Acesso em: julho 2010.
(vide in: **anexo 4**)

¹ Domitila Bercht é bacharel em turismo e moradora da região

O estudo identificou os assuntos apontados nos dois documentos abaixo:

documento 1

- “Lista de impactos da estrada previstos em oficina do curso: *Valores ético-ambientais para o exercício da cidadania*” realizado pela PUC em Visconde de Mauá em 26 de setembro de 2009.
Disponível em: <http://www.amigosdemaua.net/estrada/Impactos%20NIMA%20PUC.htm>. Acesso em: ago.2010.
(vide in: **anexo 2.**)

documento 2

- “Requisitos para a Implantação da Estrada-Parque da Região de Visconde de Mauá”, Mauatur, (carta entregue ao Governo do estado do Rio de Janeiro).s.d.
Disponível em: <http://www.amigosdemaua.net/estrada/documentos/requisitos%20Mauatur.htm> Acesso em ago.2010.
(vide in: **anexo 3.**)

Observe-se que os documentos tratam de aspectos relativos a realização do projeto da estrada-parque , abordados de maneiras diferentes. O primeiro documento lista os impactos previstos e o segundo relaciona os requisitos da Mauatur em relação a implantação da estrada. Por isso, as classificações temáticas estão relacionadas de acordo com cada um dos documentos.

Lembramos que o conteúdo dos documentos utilizados no presente estudo são de responsabilidade de seus autores.

CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA

TURISMO: **ECONOMIA** – economia local

TURISMO: **ECONOMIA** – capacidade empresarial

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso (estrada-parque)

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - energia(*), comunicações (*) e facilidades financeiras

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - saneamento básico

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral – saúde pública

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - segurança pública

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - urbanização

TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS** - cooperação regional

TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS** - monitoramento

TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS** - política pública

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais (educação ambiental)

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais (unidades de conservação)

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais (cidadania)

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais (educação)

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos culturais

TURISMO: **TURISMO** - atrativos turísticos

TURISMO: **TURISMO** - qualificação profissional

TURISMO: **TURISMO** - marketing

TURISMO: **TURISMO** - serviços e equipamentos turísticos

documento 1.

PONTOS NEGATIVOS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA

•TURISMO: **ECONOMIA**

Aumento da especulação imobiliária; Aumento do crescimento desordenado, encarecimento do custo de vida

•TURISMO: **ECONOMIA** – capacidade empresarial

Maior desemprego de moradores devido à melhor qualificação da mão-de-obra local – favelização; Barateamento dos gêneros alimentícios (?)

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso

Engarrafamento; Barateamento dos gêneros alimentícios (?)

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso (estrada-parque)

Aumento de acidentes; Encarecimento da manutenção da Estrada;

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - saneamento básico

Aumento da produção de lixo;

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral – saúde pública

Aumento de acidentes;

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral - segurança pública

Aumento da violência;

•TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** geral – urbanização

Aumento da especulação imobiliária; Aumento do crescimento desordenado, encarecimento do custo de vida

•TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

Aumento da poluição do ar, sonora; Aumento da especulação imobiliária; Aumento do crescimento desordenado, encarecimento do custo de vida

•TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais

Potencialização do que há de negativo; População de fim-de-semana/férias que usufruem, mas não tem compromisso com o local;

Aumento da produção de lixo; Aumento da poluição do ar, sonora; Prejuízos à fauna e flora; Aumento da extinção de animais (noturnos); “Perda” da identidade local (mudança no ritmo de vida mais lento, o contato com a natureza);

•TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais (educação ambiental)

População de fim-de-semana/férias que usufruem, mas não tem compromisso com o local;

•**TURISMO: SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais

Potencialização do que há de negativo População de fim-de-semana/férias que usufruem, mas não tem compromisso com o local; Maior desemprego de moradores devido à melhor qualificação da mão-de-obra local – favelização; Aumento da violência; “Perda” da identidade local (mudança no ritmo de vida mais lento, o contato com a natureza)

•**TURISMO: SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais (cidadania)

Aumento da poluição do ar, sonora;

•**TURISMO: TURISMO** - qualificação profissional

Maior desemprego de moradores devido à melhor qualificação da mão-de-obra local – favelização;

PONTOS POSITIVOS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA

•**TURISMO: ECONOMIA** – capacidade empresarial

Geração de emprego;

•**TURISMO: INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso

Redução nas despesas com manutenção dos veículos;

•**TURISMO: INFRA-ESTRUTURA** - transportes e acesso (estrada-parque)

Facilitar o acesso; Conforto da população que trabalha em Resende; Redução do assoreamento dos rios ao longo da estrada

•**TURISMO: INFRA-ESTRUTURA** geral - energia(*), comunicações (*) e facilidades financeiras

Caixas eletrônicos de bancos;

•**TURISMO: INFRA-ESTRUTURA** geral - saneamento básico

Construção de Estações de Tratamento de Esgoto (não na Bocaina); Coleta seletiva

•**TURISMO: INFRA-ESTRUTURA** geral – urbanização

Fiscalização da ocupação e uso do solo;

•**TURISMO: POLÍTICAS PÚBLICAS**

Fiscalização da ocupação e uso do solo

•**TURISMO: SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais

Construção de Estações de Tratamento de Esgoto (não na Bocaina); Coleta seletiva; Fiscalização da ocupação e uso do solo;

Redução do assoreamento dos rios ao longo da estrada;

•**TURISMO: SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais

Geração de emprego

documento 2 REQUISITOS

- temas abordados nos requisitos:

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso (estrada-parque);

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saúde pública

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – segurança pública

TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais;

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais - educação ambiental

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais - unidades de conservação

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais (educação)

TURISMO: **TURISMO** - atrativos turísticos

TURISMO: **TURISMO** – serviços e equipamentos turísticos

Anexo 2. Documento 1.

- “Lista de impactos da estrada previstos em oficina do curso *Valores ético-ambientais para o exercício da cidadania*” realizado pela PUC em Visconde de Mauá em 26 de setembro de 2009. Disponível em:

<http://www.amigosdemaua.net/estrada/Impactos%20NIMA%20PUC.htm> Acesso em: ago.2010

OBSERVAÇÃO: o documento encontra-se em sua apresentação original com inclusão da classificação temática na cor **AZUL**

PONTOS NEGATIVOS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA

- Potencialização do que há de negativo

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais.

- Engarrafamento

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA**- transportes e acesso

- População de fim-de-semana/férias que usufruem, mas não tem compromisso com o local

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais (educação ambiental); TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais

- Maior desemprego de moradores devido à melhor qualificação da mão-de-obra local – favelização

TURISMO: **TURISMO** - qualificação profissional; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais; TURISMO: **ECONOMIA** – capacidade empresarial

- Aumento da violência

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – segurança pública; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais

- Aumento da produção de lixo

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais; TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saneamento

- Aumento de acidentes

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA**– transportes e acesso (estrada-parque); TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saúde

- Aumento da poluição do ar, sonora

TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais (cidadania).

- Prejuízos à fauna e flora

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais.

- Aumento da extinção de animais (noturnos)

TURISMO; **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais.

- Aumento da especulação imobiliária

TURISMO: **ECONOMIA**; TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – urbanização; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

- Aumento do crescimento desordenado, encarecimento do custo de vida

TURISMO: **ECONOMIA**; TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – urbanização; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

- “Perda” da identidade local (mudança no ritmo de vida mais lento, o contato com a natureza)

TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais.

- Encarecimento da manutenção da Estrada

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso (estrada-parque)

- Barateamento dos gêneros alimentícios (?)

TURISMO: **ECONOMIA** – capacidade empresarial; TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso

PONTOS POSITIVOS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA

- Facilitar o acesso

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso (estrada-parque)

- Construção de Estações de Tratamento de Esgoto (não na Bocaina)

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saneamento; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais

- Conforto da população que trabalha em Resende

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso

- Caixas eletrônicos de bancos

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – energia, comunicação e facilidades financeiras

- Coleta seletiva

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saneamento; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos ambientais

- Fiscalização da ocupação e uso do solo

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – urbanização; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais

- Geração de emprego

TURISMO: **ECONOMIA** – capacidade empresarial; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais

IMPACTOS POSITIVOS NÃO PREVISTOS NA LISTA LEVANTADA NA OFICINA DO CURSO

(anexados através do amigosdemaua.net)

Redução do assoreamento dos rios ao longo da estrada

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais

Redução nas despesas com manutenção dos veículos

TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso

Anexo 3. Documento 2

- “Requisitos para a Implantação da Estrada-Parque da Região de Visconde de Mauá”, Mauatur, (carta entregue ao Governo do estado do Rio de Janeiro).s.d.

Disponível em: <http://www.amigosdemaua.net/estrada/documentos/requisitos%20Mauatur.htm> Acesso em ago.2010.

OBSERVAÇÃO: o documento encontra-se em sua apresentação original com inclusão da classificação temática na cor AZUL

1. Taxa Ambiental

1.1. Objetivo

Arrecadar recursos para a gestão ambiental da área abrangida pela Estrada-Parque, incluindo não só o seu percurso, mas, também, a Região de Visconde de Mauá como um todo, de acordo com a legislação vigente.

1.2. Cobrança

- regra: será cobrada por pessoa maior de 12 anos e por veículo, na entrada da Estrada Parque (Portal)
- exceções: moradores, trabalhadores, pessoas que possuam moradias na Região (cadastrados), e entregadores mediante comprovação (NF ou Recibo).

1.3. Gestão dos Recursos Arrecadados

A Mauatur, como entidade representativa da Região, providenciará sua habilitação, junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, para gerir os recursos arrecadados dos visitantes e prestará contas da utilização destes recursos para a comunidade e ao Governo do Estado.

2. Segurança TURISMO: INFRA-ESTRUTURA – segurança pública

2.1. Serão feitos o monitoramento e a vigilância de toda a Região com a instalação de câmeras na entrada e na saída (Portal), bem como nos demais acessos à Região e nas principais atrações turísticas e vilas.

2.2. A Guarda Municipal de Resende, por solicitação da Mauatur, montará um posto de Controle de entrada e saída no Portal (trânsito, multas, carros roubados, etc)

2.3. A Polícia Militar atuará no policiamento nas outras áreas da Região.

2.4. Será instalada uma Delegacia Legal (Polícia Civil), com foco em Turismo, em uma das três vilas da Região de Visconde de Mauá. Esta Delegacia Legal deverá ser criada e funcionará como Anexo de uma das delegacias de Polícia civil (Resende ou Itatiaia).

3. Fiscalização TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais

3.1. Será proibida a construção no trecho da Estrada Parque, inclusive de quiosques, e as construções nas áreas urbanas devem seguir rigorosamente as leis ambientais vigentes.

3.2. A fiscalização será realizada, de forma organizada, por representantes da própria comunidade.

3.3. Deverá ser criado um "canal direto" dos representantes da comunidade com os órgãos de controle ambiental, para que as denúncias possam ser atendidas de imediato e as punições possam ser aplicadas.

4. Tamanho e Peso de Veículos TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso (estrada-parque); TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

4.1. Limitar o trânsito de veículos quanto ao número de eixos e ao peso e tipo da carga transportada (estabelecer parâmetros).

4.2. Analisar e relacionar as exceções para os veículos que transitam por necessidade de trabalho, tais como: Lixo, Gás, Ampla, Ônibus Coletivos, etc.

4.3. Os ônibus de turismo só poderão transitar quando forem comprovadamente para um determinado Hotel/Pousada. Neste caso, caberá ao referido estabelecimento providenciar, em suas instalações, o estacionamento do veículo. Estes veículos não poderão transitar internamente na Região, devendo chegar ao estabelecimento destino e de lá só sair ao término de sua estada.

5. Portal e Pórtico da Estrada Parque Região de Visconde de Mauá TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – segurança pública; TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – transportes e acesso (estrada-parque).; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais - educação ambiental; TURISMO: **TURISMO** – serviços e equipamentos turísticos

5.1. Localização

5.1.1. O Portal da Região de Visconde de Mauá será fixado na estrada RJ163 (entre os Kms 17.1), onde existe o depósito de material do DER/RJ, uma área degradada e que, com a implantação do Portal, poderá ser revitalizada.

5.2 Serviços

- Cobrança de Taxa Ambiental
- Identificação dos Isentos de Taxa
- Controle de Tráfego de Veículos (número de eixos/tonelagem) pela Guarda Municipal
- Distribuição de Mapas e Informes Educativos sobre Meio-Ambiente e Preservação da
- Instalação de Câmeras de Vigilância
- 1º atendimento ao turista, prestando as informações básicas sobre as atrações turísticas da Região
- Sanitários
- Lixo (Seletivo) "Não leve para Visconde de Mauá o Lixo"

5.3. Infraestrutura

Serão necessários, além da Luz e Água, pontos de internet (Mauá Digital) para poder transmitir e receber imagens das câmaras de vigilância.

5.4. Pórticos Secundários

Serão instalados dois pórticos, inicialmente sem cobrança de taxa ambiental nos seguintes locais: antes da bifurcação na direção de Mirantão a Visconde de Mauá, na entrada do Vale das Flores (MG); e na RJ-151, depois da vila de Rio Preto, na direção de Visconde de Mauá.

Esses pórticos conterão:

- Câmaras de Vigilância – serão necessários luz e ponto de Internet (Mauá Digital) para poder transmitir imagens das câmaras de vigilância;

- Mapa de Localização da Região de Visconde de Mauá

6. Medidas Compensatórias TURISMO: **INFRA-ESTRUTURA** – saúde ; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais - unidades de conservação; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** - aspectos sociais; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais - educação; TURISMO: **TURISMO** - atrativos turísticos; TURISMO: **TURISMO** – serviços e equipamentos turísticos.

; 6.1. Parque Ecológico na Vila de Visconde de Mauá

O Parque Ecológico a ser implantado conterá, além de um observatório e um museu, um ambiente cultural preparado para a realização de eventos relacionados, principalmente, com a fauna e a flora da região da Mantiqueira, de forma a atrair turistas, estudantes e pesquisadores interessados na natureza.,

(Tomando como Base o Texto oferecido pelo Nathan Ackermann) que propõe ambiente cultural...

6.2. Melhorias das Escolas da Região (incluindo creche aberta nos fins-de-semana e feriados)

6.3. Melhoria do Posto de Saúde (Mini UPA sob a égide do Estado, inclusive com UTI móvel etc.)

6.4. Implantação de uma escola técnica com foco em Turismo

6.5 Estacionamentos adequados para grande afluxo de turistas

7. O que não queremos! TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos ambientais; TURISMO: **SUSTENTABILIDADE** – aspectos sociais; TURISMO: **POLÍTICAS PÚBLICAS**

7.1. Não queremos a favelização da Região de Visconde de Mauá

7.2. Não queremos o Turismo de Massa

7.3 Não queremos poluição visual e sonora

7.4. Não queremos a degradação social, econômica e ambiental da Região de Visconde de Mauá

7.4. fiscalização nas construções de prédios por exemplo

8. Revitalização das Vilas **TURISMO: POLÍTICAS PÚBLICAS**

É de grande relevância que a Região de Visconde de Mauá seja considerada de forma integrada, quando do desenvolvimento dos projetos de revitalização de suas vilas. Apesar de abranger três prefeituras (Resende/RJ e Itatiaia/RJ e Bocaina de Minas/MG), e dois estados (Rio de Janeiro e Minas Gerais), trata-se de um único Pólo Turístico, com características próprias e incomparáveis – “Área de Real Interesse Turístico”

Objetivando garantir a preservação dessas características tão especiais, e a adequação dos projetos que estão sendo desenvolvidos no âmbito do Poder Público, torna-se indispensável a participação, mais atuante e de forma organizada, de representantes da comunidade, através da Mauatur, no processo de implantação da Estrada-Parque da Região.

Anexo 4.

Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil / Luiz Gustavo Medeiros Barbosa (Organizador). 2ª ed. Revisada. Brasília : Ministério do Turismo, 2008.

Disponível em: http://p.download.uol.com.br/guiamaua/dt/MIOLO_65xdestinosx_revisao4set.pdf Acesso em: jul. 2010. (separata)

...“O modelo construído contempla a soma ponderada de 5 *macrodimensões* : infra-estrutura, turismo, políticas públicas, economia e sustentabilidade, divididas em 13 *dimensões* : infra-estrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, *marketing* e promoção do destino, políticas públicas, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, aspectos ambientais, e aspectos culturais.”

MACRODIMENSÕES E RESPECTIVAS DIMENSÕES

• INFRA-ESTRUTURA

- Transporte e Acesso [Transporte aéreo; Acesso rodoviário (estradas; estacionamentos); Sistema de transporte no destino; Proximidade de grandes centros emissivos de turistas]

- Infra-estrutura geral (serviços de utilidade pública) [Saneamento básico; Saúde pública; Energia, comunicação e facilidades financeiras; Segurança pública; Urbanização]

- **TURISMO**

- Serviços e equipamentos turísticos [Sinalização turística; Centro de atendimento ao turista; Espaço para eventos; Capacidade dos meios de hospedagem; Capacidade do turismo receptivo (*city tour*; passeios para destinos do entorno; *transfer*; e visitas guiadas (individuais e em grupos); Qualificação profissional [(nível das instituições de ensino no destino (técnico e superior, por exemplo); existência de programas contínuos de treinamento; e áreas do setor de turismo atendidas por essas instituições (guias de turismo, bares e restaurantes, hotelaria e operadores, por exemplo); Restaurantes]

- Atrativos turísticos [Atrativos naturais; Atrativos culturais; Eventos programados; Realizações técnicas, científicas e artísticas]

- Marketing [Planejamento; Material promocional; Sítio do destino na internet (*website*)]

- **POLÍTICAS PÚBLICAS**

- Política pública [Estrutura municipal para apoio ao turismo; Grau de cooperação com o governo estadual, federal; Existência de planejamento; Existência de cooperação público-privada]

- Cooperação regional [Governança, Projetos de cooperação regional; Planejamento; Roteirização; Promoção e apoio à comercialização]

- Monitoramento [Pesquisas de demanda; Pesquisas de oferta; Sistema de estatísticas do turismo; Medição dos impactos da atividade turística (econômicos; sociais; ambientais; e culturais); Setor específico de estudos e pesquisas no destino]

- **ECONOMIA**

- Economia local [Participação relativa do setor privado na economia local; Infra-estrutura de comunicação; Infra-estrutura de negócios; Empreendimentos ou eventos alavancadores]

- Capacidade empresarial [Qualificação Profissional (escolas técnicas; universidades; e unidades do Sistema S (Sebrae, Sesc, Senac e Senai).; Concorrência e barreiras de entrada (falta de terrenos ou espaço físico; falta de regularização fundiária; infra-estrutura de acesso e de edificações; barreiras legais ou desincentivos fiscais; escassez de pessoal capacitado; e dificuldades para obtenção de licenciamentos ambientais.)]

- **SUSTENTABILIDADE**

- Aspectos ambientais [Código ambiental municipal; Atividades em curso potencialmente poluidoras Rede pública de distribuição de água; Rede pública de coleta e tratamento de esgoto Destinação pública de resíduos; Unidades de Conservação no território municipal.]

- Aspectos sociais [Educação (taxa bruta de frequência nas escolas; taxa de alfabetização; e número de anos da escolaridade média.); Empregos gerados pelo turismo; Política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil; Uso de

atrativos e equipamentos turísticos pela população; Cidadania (ênfase do conteúdo da sensibilização com a comunidade em termos de impactos positivos e/ou negativos; e temas abordados com os turistas (respeito ao meio ambiente, cultura e população local).)]

- Aspectos culturais [Produção cultural associada ao turismo; Patrimônio histórico e cultural; Aspectos de governança]